



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE
Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – NRDEA

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

A Feira Regional de Ciência e Cultura, edição 2012 (VI FEIRA), será organizada pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – 7ª CREDE, com sede na cidade de Canindé – Ceará, através do Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – NRDEA, articulado e apoiado por todos os demais setores da CREDE, e terá como objetivo principal, integrar alunos e professores do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, da rede estadual, tendo como perspectiva proporcionar a expansão dos trabalhos científicos, em qualidade e quantidade, desencadeados nas escolas públicas da regional. Esse evento terá como entidades parceiras, as Escolas Estaduais dessa regional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE (Campus de Canindé) e a Associação de Preservação da Natureza e Cultura Popular de Canindé.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Entidade Promotora do Evento

7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – 7ª CREDE, com sede à rua Tabelião Facundo, 236, Centro, Canindé – Ceará, CNPJ 01.653.169/0001-03.

2. OBJETIVOS DO EVENTO

- I. Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum do ensino fundamental e médio, com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional e/ou global;
- II. Envolver participações ativas, práticas e conceituais de alunos, na condução e avaliação do projeto e/ou revelar estratégias para envolver toda a escola, tendo em vista apresentação de procedimentos e resultados;
- III. Contar com assistência científica, tecnológica e/ou pedagógica externa, compatível com a natureza das atividades do projeto, fornecida por instituição acadêmica ou educacional, que partilhe com a escola interesses no desenvolvimento do projeto;
- IV. Promover o intercâmbio cultural e científico entre os participantes do evento;
- V. Estimular a investigação e o interesse pelo estudo das ciências;
- VI. Incentivar a participação dos alunos e professores em eventos científicos desta natureza.

3. JUSTIFICATIVA

A VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA representa mais uma ação de incentivo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e culturais, no âmbito das escolas públicas do Estado do Ceará. Além disso, é um espaço rico de possibilidades para a expressão da criatividade, bem como para o desenvolvimento das habilidades do aluno, do professor e da escola, no campo da pesquisa.

Como lugar de acesso e produção de conhecimento, a escola desempenha um papel extremamente relevante, na medida em que introduz os jovens no universo da cultura científica, organizando, refletindo sobre conteúdos curriculares e contribuindo assim, para

a construção de um ambiente de curiosidade e de entusiasmo em relação à pesquisa.

A VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA busca, fundamentalmente, ampliar o espaço para o desenvolvimento da curiosidade científica, em sua dimensão histórica, social e cultural, considerando os questionamentos que surgem das experiências, expectativas e estudos teóricos dos estudantes cearenses.

4. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO DA VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

4.1 Abrangência

O propósito é envolver todas as escolas públicas de abrangência da 7ª CREDE, seja de Ensino Médio e/ou Ensino Fundamental, a saber: Canindé, Caridade, Paramoti, General Sampaio, Itatira e Santa Quitéria.

4.2 Projetos participantes

Poderão participar todas as escolas pertencentes a regional (Escolas Regulares, Escolas Diferenciadas Indígenas, Escolas de Educação Profissional, Escolas do Campo, Centros de Educação de Jovens e Adultos) representada por trabalhos, relacionados às categorias propostas nesta Chamada.

4.3 Participantes dos projetos

- I. Serão aceitos projetos formados por duplas de alunos(as) ou por um Único aluno(a);
- II. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um/uma) Professor(a) Orientador(a);
- III. Um professor poderá orientar até 2 (dois) projetos.

4.4 Seleção

A VI FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E CULTURA contará com cinco categorias, sendo elas:

- I. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- II. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
- III. Ciências Humanas e suas Tecnologias
- IV. Ciências Ambientais
- V. Robótica Educacional

Os projetos inscritos que apresentarem irregularidades técnicas, na formatação dos dados, na composição dos resultados ou de qualquer outro item, regularizado pelo evento, poderão ser desclassificados.

4.4.1 Escolas Participantes

Cada Escola selecionará, através da realização de suas Feiras internas, ou outros eventos similares, até 05 (cinco) trabalhos, sendo 01 (um) para cada categoria. Os trabalhos, selecionados, deverão ser enviados para COMISSÃO COORDENADORA DA "VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA" (CCFRCC), em observância as pessoas definidas para essa finalidade.

5. RESPONSABILIDADES

5.1 CREDE: Será responsável pelo transporte, alimentação, apoio logístico e pela premiação dos três primeiros colocados, de cada categoria especificada nesta Chamada.

5.2 Escolas: Será responsável pela realização das feiras escolares ou eventos similares, bem como, inscrição dos trabalhos e articulação para participação dos mesmos na VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA.

6 INSCRIÇÃO

6.1 Os responsáveis pelos trabalhos selecionados e a Escola deverão providenciar os seguintes documentos:

- I. Ficha de Identificação da Equipe (Anexo I);
- II. Dados do projeto (Anexo II);
- III. Resumo do projeto - enviar arquivo em formato digital conforme modelo (Anexo III).

Os documentos acima exigidos, deverão ser enviados para os endereços eletrônicos das Professoras Especialistas, Dirce Maria Marques de Matos (dirce@crede07.seduc.ce.gov.br) e Maria Luciene Sousa Augusto (luciene.augusto@crede07.seduc.ce.gov.br).

6.2. DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS:

- a) Ficha de Inscrição: Os participantes deverão registrar seus dados de identificação, de acordo com o (Anexo I);
- b) Resumo: Deverá ser escrito em Português, contendo no máximo 400 palavras e ser digitado em editor de texto (Word ou Writer), com fonte "Arial 11", espaço simples. Este deve ser enviado por e-mail, devidamente, identificado e com extensão ".doc". O arquivo deve ser nomeado, com uma palavra chave do projeto. O resumo do projeto, atendendo aos requisitos estabelecidos.

Deverá incluir:

- I. Introdução;
- II. Metodologia;
- III. Resultados;
- IV. Considerações Finais.

c) Modelo: Vide anexo V

7. PRAZOS:

7.1 Para envio das fichas de identificação e resumos dos projetos: de 08 a 11 de outubro de 2012.

8. CATEGORIAS

Observar anexo III

9. EXPOSIÇÃO

9.1 Os projetos poderão já ser montados, ao final do dia 24 de outubro de 2012 (a partir das 17:00 horas);

9.2 A apresentação dos projetos ocorrerá no dia 25 de outubro de 2012;

9.3 Todos os projetos das categorias Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências Ambientais devem ser apresentados na feira regional, apenas na forma de um BANNER e de um CADERNO DE CAMPO ou de PESQUISA;

9.3 Na categoria Robótica Educacional, além do banner e do caderno de campo ou de pesquisa, será permitida a utilização de um computador e de um kit de robótica. Portanto,

nesses estandes será disponibilizado um ponto de energia. Cada equipe da categoria Robótica Educacional deverá trazer o seu próprio computador e o seu próprio kit de Robótica e sobre eles devem ter total responsabilidade;

9.4 Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e folders relativos ao projeto. Entretanto a distribuição não pode fazer parte da apresentação;

9.5 Não será permitido nada que fuja as regras de segurança (Item 11).

10. ESTANDES

10.1 Os estandes das categorias Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências Ambientais não disporão de ponto de energia elétrica.

10.2 Também não serão permitidos, EM NENHUMA HIPÓTESE, equipamentos e/ou ferramentas, tais como: multimídia, televisão, microcomputador, retroprojetor, regulador de tensão, transformador e etc, bem como outros instrumentos para apresentação dos projetos;

10.3 Cada equipe da categoria Robótica Educacional terá a responsabilidade de trazer os equipamentos, que forem necessários e sobre eles manter total responsabilidade;

10.4 Cada estande será identificado pelo título do trabalho e dos seus responsáveis;

10.5 Caberá ao professor orientador, antes da montagem, solicitar da Comissão Organizadora do evento a sua localização.

11 REGRAS DE SEGURANÇA

11.1 Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

a) Organismos vivos (ex: plantas, animais, micróbios, etc.);

b) Espécimes (ou partes) dissecados;

c) Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);

d) Órgãos ou membros de animais/humanos ou seus fluidos (sangue, urina, etc.)

Exceções: dentes, cabelos, unhas, ossos secos de animais, cortes histológicos dissecados e slides de tecido úmido quando completamente lacrado;

e) Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;

f) Comida humana ou animal;

g) Baterias com células expostas;

h) Produtos químicos e/ou combustíveis;

i) Substâncias tóxicas ou de uso controlado;

j) Colocação em marcha de motores de combustão interna;

k) Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos;

l) Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual de técnicas cirúrgicas, dissecação, necropsia ou outras técnicas de laboratório;

m) Prêmios, medalhas que tenham sido conquistados pela escola;

n) Aparelhos de áudio que não façam parte do Projeto e conexão de Internet como parte da exposição do projeto.

Os projetos que eventualmente estiverem inscritos em Áreas inadequadas poderão ser reclassificados pela Comissão Coordenadora da VI Feira Regional de Ciências (CCFRCC) e, posteriormente, informados aos autores.

12 AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

12.1 Do Caderno de Campo ou de Pesquisa:

Neste documento, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado as etapas, que realizou para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Caso seja

continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período, relativo a todo o desenvolvimento do projeto, **o mesmo não deverá ser digitado, apenas manuscrito** O Caderno deverá conter:

- a) Registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, das descobertas, das novas indagações;
- b) Poderá ter fotos, gravuras, figuras e desenhos;
- c) Registro das datas e locais das investigações;
- d) Registro dos testes e resultados;
- e) Entrevistas e consultas às pessoas fontes;
- f) Referências bibliográficas.

12.2 Da Exibição Visual e Apresentação Oral (Observar Anexo V):

12.2.1 A exibição visual deverá ser feita na forma de banner de maneira clara e objetiva, salientando os dados mais importantes, para possibilitar o perfeito entendimento do projeto. O banner deverá seguir o seguinte padrão técnico:

- II. Tamanho do banner: Largura: 90cm; Altura: de 90cm até 1,20m (no máximo);
- II. O texto do banner deve ser legível a uma distância de, pelo menos, 1 m.
- III. Os estandes só deverão ser desmontados depois da premiação .

Essas exigências não serão passivas de avaliação para a nota do trabalho, porém, caso o trabalho venha a ser classificado para a Feira Estadual, os responsáveis deverão ficar atentos ao que estiver e/ou exigir o Edital.

12.3 Critérios de Avaliação

Critérios de Avaliação	Pontuação
a) Criatividade e inovação	20%
b) Conhecimento científico do problema abordado	20%
c) Metodologia científica	20%
d) Profundidade da pesquisa	10%
e) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	20%
f) Caderno de Campo	10%

12.3.1 Criatividade e Inovação (20%)

Criatividade é pensar coisas novas, inovação é fazer coisas novas e valiosas. Inovação é a implementação de um “novo” ou “significativamente” melhorado produto (bem ou serviço), processo de trabalho ou prática de relacionamento entre pessoas, grupos ou organizações. Nem sempre a inovação é o resultado da criação de algo totalmente novo mas, com muita frequência, é o resultado da combinação original de coisas já existentes. Algumas importantes inovações consistem de novos usos para objetos e tecnologias existentes.

12.3.2 Conhecimento científico do problema abordado (20%)

Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico o educando poderá construir modelos, desenvolverá explicações do mundo físico e natural e será capaz de interagir com eles. Precisam demonstrar que aprenderam significativamente os conceitos implicados associados ao trabalho defendido, também precisam demonstrar que desenvolveram a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho de posse dos conhecimentos científicos.

12.3.3 Metodologia Científica (20%)

Os educandos precisam ser capazes de explicar como procederam as suas investigações; que instrumentos eles utilizaram para coletar dados; quais as fontes que eles pesquisaram, como eles tiveram acesso a estas fontes; em que período desenvolveram suas pesquisas todas estas explicações devem ter como amparo os conhecimentos científicos adquiridos.

12.3.4 Profundidade da Pesquisa (10%)

No decorrer da apresentação deverá ser possível perceber até que ponto os alunos se envolveram com a pesquisa; até que ponto eles demonstraram interesse em desenvolvê-la; até que ponto eles buscaram fundamentações científicas que fundamentassem a sua pesquisa, finalmente, em que nível científico a pesquisa ficou situada.

12.3.5 Clareza e objetividade na apresentação do trabalho (20%)

Levando-se em consideração o pouco tempo destinado à apresentação, já que o avaliador tem outros trabalhos para avaliar, os autores devem planejar com clareza e objetividade a sua apresentação de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas.

12.3.6 Caderno de Campo (10%)

No Caderno de Campo, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado as etapas que realizou para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Se for continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período relativo a todo o desenvolvimento do projeto.

12.4 Avaliação:

Cada projeto será avaliado por, no mínimo, 02 (dois) avaliadores, que poderão ou não se identificar. Pelo menos um dos alunos expositores deverá permanecer sempre junto ao seu estande. A avaliação dos projetos ocorrerá no dia 25 de outubro de 2012, de acordo com os horários definidos (Item 15) e, em caso de empate nas primeiras colocações ou a critério da CCFRCC, poderá ocorrer uma nova avaliação dos trabalhos em situação de empate. O grupo de avaliadores deverá ser composto por professores, pesquisadores e profissionais ligados a funções afins, do tipo: universidades, empresas e instituições públicas e privadas. É vedada a participação de professores com vínculos em qualquer uma das escolas participantes da feira, o mínimo que seja, como avaliadores dos trabalhos. As apresentações deverão ter no mínimo 10 e no máximo 20 minutos. Não obstante, esse não será um item de pontuação, ficando a critério do jurado registrar observação nesse sentido, o que poderá ser utilizado para critério de desempate entre os trabalhos.

13 CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS

13.1 Classificação

Os projetos que, na Área de inscrição, atingirem pontuação igual ou superior à 70% do total de pontos, serão premiados em primeiro, segundo e terceiro lugares de acordo com sua pontuação bruta, sendo esta premiação atribuída a, no máximo, 03 (três) projetos por Área.

13.2 Premiação dos Projetos

Todos os projetos participantes receberão certificados confeccionados pela 7ª CREDE. Serão premiados 03 (três) projetos em cada categoria, de acordo com sua pontuação

bruta. Os projetos premiados por Área receberão:

- a) 1º Lugar: Troféu, medalhas e credenciais para participar da Feira Estadual com possibilidades de participação em feiras nacionais.
- b) 2º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas.
- c) 3º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas.

O trabalho que alcançar a maior pontuação, dentre todos os trabalhos da VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA, será considerado o CAMPEÃO GERAL e receberá o troféu de melhor entre os melhores.

13.3 Casos Omissos

Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO serão resolvidos pela Comissão Coordenadora da VI Feira Regional de Ciências e Cultura (CCFRCC) da 7ª CREDE.

14. PENALIDADES

A inobservância das normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação dos projetos inscritos. Atos de indisciplina, por parte dos expositores, serão encaminhados à Comissão Coordenadora da VI Feira Regional de Ciências e Cultura (CCFRCC) e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação. Casos especiais serão analisados pela Comissão Coordenadora da VI Feira Regional de Ciências e Cultura (CCFRCC). A falta de organização dos estandes implicará sobre a avaliação, realizada pelos jurados. Esta análise será feita durante a realização da FEIRA, por componentes da CCFRCC ao final do período do dia destinado às apresentações e poderá impactar na pontuação total/final do trabalho.

15. PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira	
Horário	Atividade
A partir das 17:00h	Montagem dos trabalhos nos estandes

Sexta-feira	
Horário	Atividade
07:30h às 08:30h	Café da Manhã
08:30h às 08:45h	Abertura solene
08:45h às 09:00h	Recomposição dos grupos expositores
09:00h às 12:00h	Avaliação dos Projetos e visitação pública
12:00h às 13:00h	Almoço
13:00h às 16:00h	Avaliação dos Projetos e visitação pública
16:00h às 16:30h	Lanche
16:30h às 19:30h	Momento Cultural e premiações (apresentações artísticas intercaladas com divulgação dos resultados já consolidados)
20:00h	Encerramento da Feira

16 COMISSÃO COORDENADORA DA VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

16.1 Composição

A CCFRCC é formada por técnicos, da 7ª CREDE, envolvendo todos os núcleos da instituição (NRDEA, NRCOM e NRAFI);

A) Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – NRDEA

Prof^ª. Esp. Amanda Emanuelle S. Castelo (amanda.castelo@crede07.seduc.ce.gov.br)
Coordenadora Geral da Feira.

Prof^ª. Esp. Dirce Maria Marques de Matos (dirce@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^ª. Esp. Luciene Sousa Augusto (luciene.augusto@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^ª. Esp. Lilia Sales Costa (liliasales@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^ª. Esp. Diana Carla Leitão Melo (dianacarla@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^ª. Esp. Maria Lourdirene Silva de Sá (lourdirene@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^ª. Valdeglace Lopes (vallopes@crede07.seduc.ce.gov.br)

B) Núcleo Regional de Articulação Financeira – NRAFI

Prof^º. Belane Anderson Silva de Sá (belane@crede07.seduc.ce.gov.br)

C) Núcleo Regional de Articulação com os Municípios – NRCOM

Prof^ª. Ana Paula Saraiva (paula.saraiva@crede07.seduc.ce.gov.br)
Prof^º. Esp. Francisco Fábio Sousa Xavier (francisco.xavier@crede07.seduc.ce.gov.br)

Telefones

7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – 7ª CREDE
(85) 3343-6812 / 3343-6815 / 3343-6824

16.2 Atribuições da Comissão

- a) Cumprir e fazer cumprir este regulamento;
- b) Planejar a realização do evento, definindo, nos termos desta Chamada, a sua programação e os meios necessários à divulgação regional da VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA;
- c) Elaborar o planejamento orçamentário e financeiro para a realização do evento;
- d) Contratar serviços de terceiros;
- e) Providenciar locais que possibilitarão a realização de todas as atividades inerentes ao evento;
- f) Expedir os ofícios de convite para o evento, bem como para outras atividades paralelas à exposição que integram a programação da VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA;
- g) Assegurar transporte terrestre (ida e volta) aos expositores;
- h) Assegurar alimentação a todos os expositores do evento;
- i) Providenciar a emissão dos certificados de participação do evento;
- j) Assegurar a premiação dos vencedores de cada categoria e do campeão geral;
- k) Resolver os casos omissos neste regulamento.

A CCFRCC, caso constate irregularidade no encaminhamento do projeto de pesquisa, deverá comunicar o fato à Escola responsável pelo projeto, sugerindo, inclusive, o indeferimento da sua inscrição.

ANEXOS

ANEXO I

VI FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E CULTURA

FICHA DE INSCRIÇÃO (por projeto)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

a) Instituição de Ensino

Nome da Escola		CNPJ	
Endereço		Número	
Bairro		CEP	
Telefone / Fax	E-mail		
Diretor(a)			
Endereço			
Bairro		CEP	
Telefone / Fax			
CPF		RG	

b) Aluno(s) – indicar o(a) aluno(a) coordenador do projeto

Aluno(a)			
Endereço			
Bairro		CEP	
Telefone / Fax	E-mail		
CPF		RG	

Aluno(a)	
Endereço	
Bairro	CEP
Telefone / Fax	E-mail
CPF	RG

c) Orientador(a)

Professor(a) Orientador(a)	
Endereço	
Bairro	CEP
Telefone / Fax	E-mail
CPF	RG

DADOS COMPLEMENTARES

Dentre os participantes, existe alguém que necessite de cuidados especiais quanto:

<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Usos de medicamentos sistemáticos	<input type="checkbox"/> Alimentação
Nome da(s) pessoa(s) que necessita(m) de cuidados especiais		

ANEXO II

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____, portador
do CPF _____, RG _____, responsável
legal pelo(a) aluno(a) _____,
matrícula nº _____ da Escola _____,

AUTORIZO sua participação na VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA.

Declaro estar ciente das atividades previstas neste evento educacional e que meu (minha)
_____ terá que se dedicar exclusivamente à apresentação do seu trabalho.

_____, _____ de _____ de 2012

Assinatura do(a) Responsável

ANEXO III

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

DADOS DO PROJETO

Título
Categoria

Linguagens, Códigos e suas tecnologias

- Língua Portuguesa Línguas Estrangeiras Arte
 Educação Física Informática

Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias

- Biologia Física Química Matemática

Ciências Humanas e suas tecnologias

- História Geografia Sociologia Filosofia

Ciências Ambientais

- Ecologia Educação Ambiental Gestão Ambiental Saúde Ambiental

Robótica Educacional

- Robôs Fixos Robôs Móveis

Atenção

1. O que define a Área de inscrição é o objeto da pesquisa e não a sua aplicação;
2. Assinalar apenas uma opção dentro da categoria desejada.
3. As parcerias com Instituições de Pesquisa em qualquer Nível de Ensino são admitidas e estimuladas.

ANEXO IV

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Título do Projeto	
Área de Inscrição	
Autor(es)	
Orientador(a)	
Escola	Data

Recursos utilizados no projeto:

	SIM	NÃO
01. Laboratório próprio?	()	()
02. Computador?	()	()
03. Ambiente escolar?	()	()
04. Teve assistência de cientista?	()	()
05. Teve assistência de engenheiro?	()	()
06. Teve assistência de professor?	()	()
07. Teve assistência de adultos fora do ambiente escolar?	()	()

Observação:

Este questionário deve ser entregue por ocasião da inscrição

ANEXO V

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

MODELO DO RESUMO DE UM PROJETO CIENTÍFICO

Título: FRUTAS SILVESTRES DA CAATINGA - PRESERVAR PARA ALIMENTAR E PREVENIR PATOLOGIAS HUMANAS

Autores

Luana Oliveira Santos

Evanir Araújo de Sousa

Gerciê Oliveira Castro

1 Alunas da E.E.F.M. Raimundo Nonato Ribeiro

2 Professor de Biologia da E.E.F.M. Raimundo Nonato Ribeiro

INTRODUÇÃO:

A caatinga se destaca por sua riqueza na diversidade vegetal a qual deve ser preservada em função do grande potencial alimentar e medicinal das frutas silvestres. Numa relação homem e ambiente está presente também a dependência onde o homem retira da natureza todos os recursos para a sobrevivência da humanidade. O desconhecimento sobre as espécies frutíferas nativas do Brasil é algo cultural, conforme mostra alguns levantamentos bibliográficos, mas que apresenta uma riqueza de nutrientes importantes para a dieta humana. Este estudo objetivou promover mudanças nos hábitos alimentares da população deste Município como forma de pensar políticas de preservação ambiental bem como alimentar e prevenir várias patologias humanas.

METODOLOGIA:

No desenvolvimento deste projeto, de forma interdisciplinar, alunos e professores se sensibilizam para pensar e tomar iniciativas de preservação do meio ambiente, especialmente o bioma em estudo. Para a execução do projeto, inicialmente foi realizado um levantamento da diversidade de frutas silvestres através de formulário, e posteriormente um mapeamento na região de Trairi, sendo estas coletadas conforme o período de safra, acondicionadas e posteriormente fabricadas algumas iguarias. Conforme o levantamento bibliográfico quanto à taxonomia, foram ainda pesquisados o princípio ativo de cada uma para descobrir o seu potencial medicinal. Conforme o cronograma de ações, esta etapa culminará com a produção de Herbário e um Atlas de botânica escolar que servirá para o acervo de pesquisa de alunos.

RESULTADOS:

Neste levantamento preliminar, foram identificadas taxionomicamente 20 espécies de frutas, distribuídas em 18 ordens e 16 famílias. Destas, todas são utilizadas na alimentação humana, 13 possuem aplicabilidade medicinal e todas contribuem de forma significativa na preservação deste importante bioma: a caatinga. A produção de iguarias como doces, bolos, sucos, sorvetes, sucos são as formas mais comuns no processo de industrialização como forma de inserção a práticas econômica e ecologicamente correta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os recursos naturais da caatinga possuem um grande potencial ambiental e econômico, desde que haja um manejo ecologicamente correto, atendendo não são os anseios da população mas, sobretudo, práticas de preservação do Meio Ambiente. O projeto de

preservação das frutas silvestres da caatinga, neste estudo preliminar mapeou 20 espécies das árvores frutíferas nativas ou adaptadas no semiárido, distribuídas em 18 ordens e 16 famílias. Das espécies identificadas 13 possuem aplicação medicinal, 20 são utilizadas na alimentação humana e todas contribuem significativamente na preservação ambiental do bioma caatinga.

Palavras-chave: Preservação - Caatinga - Alimento - Aplicação medicinal.

E-mail para contato: pedropaulo@super.com.br (e-mail fictício)

ANEXO VI

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

COMO FAZER UM BANNER CIENTÍFICO

1. Função do Banner

1.1 Sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa.

2. Formato Gráfico

2.1 Tamanho do banner: 90cm de largura por 1,20m de altura (90cm x 1,20m).

2.2 Tamanho da fonte e espaçamento entre linhas: (legível a uma distância de pelo menos 1m – dependerá da quantidade de informação contida no banner).

- Tamanho recomendado de fonte para título: 40;
- Tamanho recomendado de fonte para texto: 26;
- Tamanho recomendado de fonte para gráficos, tabelas, fotos, figuras etc: 14 a 16;
- Tamanho recomendado de fonte para contato: 14 a 16.

2.3 Cor da fonte (Que se destaque da cor definida no plano de fundo do banner).

2.4 Alinhamentos: justificado.

2.5 Margens: (esquerda 3.0 cm / direita, superior e inferior 2,5 cm.).

3. Estrutura do banner

3.1 Título:

- Deve ser sintético e refletir a essência do trabalho, ou seja, o objeto de pesquisa.
- Deve ser centralizado.

3.2 Autores e Orientador(a):

- Citados por extenso;
- Deve ser centralizado

3.3 Introdução:

- Apresenta uma visão geral do trabalho;
- Utilizando autores e teorias que dão subsídios ao trabalho;
- Descrição: Apresentação resumida da pesquisa e sua justificativa (Relevância do problema ou tema estudado), realçando a relevância social e acadêmica do estudo;
- Hipóteses/Objetivos: Indicação daquilo que o pesquisador almeja descobrir com a pesquisa.

3.4 Metodologia:

Apresenta os procedimentos de coletas e análise dos dados. Síntese da metodologia (análise do discurso, análise de conteúdo etc.) e dos procedimentos metodológicos (pesquisa em periódicos, observação, entrevista, etc.) adotados pelo pesquisador.

3.5 Resultados:

Indicação dos resultados alcançados, com breve análise de como eles foram obtidos e quais as suas implicações.

3.6 Considerações Finais:

Breve resgate das hipóteses/objetivos, relacionando-os aos resultados de maior destaque, e indicação de perspectivas para abordagem do tema. Confirma ou refuta as(os) hipóteses/objetivos do trabalho. Deverá apresentar deduções lógicas e correspondentes aos(às) objetivos/hipóteses propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito.

3.7 Referências Bibliográficas:

Indicação da bibliografia, dos periódicos e de demais fontes efetivamente utilizadas pelo autor conforme normas da ABNT. Citar as três fontes mais importantes.

ATENÇÃO! Sobre a colocação de Gráficos, Tabelas, Fotos e Figuras

Quando houver Fotos, essas devem ser ampliadas, preferencialmente em cores, com boa resolução, contendo legenda abaixo das mesmas. Tabelas e Figuras, também devem ser ampliadas, com boa qualidade de impressão, contendo legenda explicativa.

Recomenda-se mesclar texto, gráficos e figuras. Não esqueçam! 75% do Banner deve ser composto por Gráficos, Tabelas, Fotos, Figuras, etc.

ANEXO VII

VI FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA

MODELO DO BANNER

TÍTULO DO PROJETO

ALUNOS AUTORES
PROFESSOR ORIENTADOR

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

RESULTADOS

FIGURA
FOTO

FIGURA
FOTO

FIGURA
FOTO

FIGURA
FOTO

GRÁFICO
(caso tenha)

TABELA
(caso tenha)

GRÁFICO
(caso tenha)

GRÁFICO
(caso tenha)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CONTATOS

Esta é uma sugestão geral. Caso a escola queira usar a sua criatividade pode ficar à vontade, entretanto é imprescindível que todos os itens que apareçam neste modelo, apareçam, também, no banner desenvolvido pela escola.

